



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO,  
LINGUAGENS E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**



**MARINETE DOS REIS RAMOS**

**FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA INCLUSÃO DE ESTUDANTES  
SURDOS:** uma proposta de formação básica em estudos surdos

Salvador  
2025

**MARINETE DOS REIS RAMOS**

**FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA INCLUSÃO DE ESTUDANTES  
SURDOS:** uma proposta de formação básica em estudos surdos

Produção Técnica-Tecnológica apresentada ao Programa de Pós-Graduação Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas, curso de Mestrado Profissional em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, como requisito para obtenção de grau de Mestre em Educação.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sheila de Quadros Uzêda

Linha de Pesquisa: Currículo, Ensino e Formação de Profissionais da Educação.

Salvador  
2025

SIBI/UFBA/Faculdade de Educação - Biblioteca Anísio Teixeira

Ramos, Marinete dos Reis.

Fundamentos pedagógicos para inclusão de estudantes surdos[recurso eletrônico]: uma proposta de formação básica em estudos surdos / Marinete dos Reis Ramos. - Dados eletrônicos. – 2025

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sheila de Quadros Uzêda.

Produção Técnica-Tecnológica (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2025.

Disponível em formato digital.

Modo de acesso: <https://repositorio.ufba.br/>

1. Educadores - Formação. 2. Formação continuada. 3. Língua brasileira de sinais - LIBRAS. 4. Inclusão escolar. 5. Materiais estratégicos. I. Uzêda, Sheila de Quadros. II. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas. III. Título.

CDD 370.71 ed.

A todos os profissionais da educação que, com dedicação e empenho, trabalham para promover a inclusão dos estudantes surdos, acreditando em uma educação mais acessível e equitativa para todos.

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço, primeiramente, a Deus, a quem rendo toda honra e toda glória, por ser minha fonte de força e sabedoria. Ao meu marido, Zé Flávio, carinhosamente conhecido como ‘Gato’, pelo amor e por estar sempre ao meu lado em todos os momentos, oferecendo suporte incondicional. Ao meu filho Daniel e à minha nora Lícia, pelo apoio constante e pela presença em minha jornada.

À Prof<sup>a</sup>. Dra. Sheila, minha orientadora, dedico um agradecimento especial por sua paciência e disponibilidade incansável, respondendo prontamente às inúmeras mensagens enviadas, sempre com dedicação e atenção. Às Professoras Doutoras Sandra, Regiane e Midian, agradeço pela generosidade em aceitar o convite para compor a banca e por contribuírem com este momento tão significativo da minha trajetória. Estendo, ainda, minha gratidão às professoras e amigas Andrômeda e Débora, manifestando meu reconhecimento pela colaboração essencial na elaboração da sala online.

Sou imensamente grata a todos os participantes da minha pesquisa, com destaque especial aos estudantes surdos, assim como aos Campi Cariacica e Vitória, que me acolheram como investigadora. Agradeço àqueles que contribuíram para a validação da estrutura da sala online e do curso de formação continuada. Por fim, expresso meu profundo carinho e gratidão aos amigos que intercederam em oração ao longo desta trajetória e aos colegas da turma 6, cuja união e apoio mútuo foram constantes inspirações.

*Educar é derrubar barreiras, abrir caminhos  
e transformar realidades.*

RAMOS, Marinete dos Reis. **Fundamentos pedagógicos para inclusão de estudantes surdos**: uma proposta de formação básica em estudos surdos. 2025. Orientadora: Dra. Sheila de Quadros Uzêda. 43 f. il. Produção Técnica-Tecnológica (Mestrado Profissional em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2025.

## RESUMO

Este trabalho apresenta o Projeto de Intervenção (PI) desenvolvido no âmbito do curso de Mestrado Profissional em Educação, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas. O projeto tem como objetivo principal propor estratégias pedagógicas mais acessíveis e inclusivas para o ensino-aprendizagem de estudantes surdos. A partir das experiências vivenciadas em sala de aula, nas observações e das demandas identificadas resultantes das entrevistas, foi elaborada uma Produção Técnica-Tecnológica (PTT) inovadora: a criação de uma sala online, com uma formação continuada em EAD, gratuita, com carga horária de 15 horas e disponibilizada na plataforma Moodle. Esse material foi elaborado para apoiar os profissionais da educação no uso de recursos visuais, respeitando a modalidade visual-espacial dos estudantes surdos e promovendo práticas pedagógicas mais alinhadas às suas necessidades específicas. O curso, além de abordar temas fundamentais como cultura surda, língua de sinais e metodologias inclusivas, inclui conteúdos básicos sobre Língua Brasileira de Sinais (Libras) e estratégias pedagógicas práticas. Também oferece materiais didáticos diversificados e ferramentas práticas que podem ser adaptadas ao cotidiano escolar. A PTT reflete a preocupação em promover a inclusão efetiva e valorizar as interações no ambiente educacional, fortalecendo a construção de uma escola mais acessível e acolhedora para todos.

**Palavras-chave:** Formação continuada. Libras. Inclusão escolar. Materiais Adaptados.

RAMOS, Marinete dos Reis. **Pedagogical foundations for the inclusion of deaf students**: a proposal for basic training in Deaf Studies. 2025. Orientadora: Dra. Sheila de Quadros Uzêda. 43 f. il. Produção Técnica-Tecnológica (Mestrado Profissional em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2025.

## **ABSTRACT**

This work presents the Intervention Project (IP) developed within the scope of the Professional Master's Degree in Education, linked to the Graduate Program in Curriculum, Languages, and Pedagogical Innovations. The main objective of the project is to propose more accessible and inclusive pedagogical strategies for the teaching and learning of deaf students. Based on classroom experiences, observations, and demands identified through interviews, an innovative Technical-Technological Product (TTP) was developed: the creation of an online course, offered as a free 15-hour continuing education program in a distance learning (EAD) format, hosted on the Moodle platform. This material was designed to support education professionals in the use of visual resources, respecting the visual-spatial learning modality of deaf students and promoting pedagogical practices more aligned with their specific needs. In addition to covering essential topics such as Deaf culture, sign language, and inclusive methodologies, the course includes basic content on Brazilian Sign Language (Libras) and practical pedagogical strategies. It also offers a variety of didactic materials and practical tools that can be adapted to the school context. The TTP reflects a strong commitment to fostering effective inclusion and valuing interaction within the educational environment, contributing to the development of a more accessible and welcoming school for all.

**Keywords:** Continuing education. Libras. School inclusion. Adapted materials.



## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

FACED	Faculdade de Educação
IFES	Instituto Federal do Espírito Santo
L1	Libras como primeira língua para surdos
L2	Português na modalidade escrita como segunda língua
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais ou língua brasileira de sinais
MEC	Ministério da Educação
MPED	Mestrado profissional em Educação
NAPNE	Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas
PDE	Plano de Desenvolvimento da Educação
PI	Projeto de Intervenção
PNE	Plano Nacional de Educação
PNEEPEI	Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva
PNEE	Política Nacional de Educação Especial
PPGCLIP	Programa de Pós-Graduação Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas
PTT	Produção Técnica-Tecnológica
SRM	Sala de Recursos Multifuncionais
TEA	Transtorno do Espectro Autista
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
ZDP	Zona de Desenvolvimento Proximal

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
1.1 JUSTIFICATIVA.....	11
1.2 CONCEPÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA FORMATIVA .....	12
<b>2 DETALHAMENTO DA FORMAÇÃO CONTINUADA: PLANO DE CURSO.....</b>	<b>16</b>
2.1 JUSTIFICATIVA.....	16
2.2 OBJETIVOS .....	16
2.3 CONTEÚDOS .....	17
<b>2.3.1 Temas abordados.....</b>	<b>17</b>
<b>2.3.2 Vídeoaulas de Libras .....</b>	<b>17</b>
2.4 METODOLOGIA .....	17
2.5 RESULTADOS ESPERADOS .....	18
2.6 PERFIL DO EGRESSO.....	19
2.7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	19
<b>3 ANÁLISE DAS VALIDAÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA .....</b>	<b>20</b>
3.1 VALIDAÇÃO DO CURSO E ANÁLISE DOS FEEDBACKS DA SALA MOODLE....	20
<b>3.1.1 Perguntas do formulário <i>Google Forms</i> .....</b>	<b>20</b>
3.2 ANÁLISE DAS VALIDAÇÕES DO CURSO E DA ORGANIZAÇÃO DA SALA .....	21
<b>3.2.1 Apresentação gráfica dos dados.....</b>	<b>22</b>
<b>3.2.2 Análise geral dos resultados .....</b>	<b>25</b>
<b>3.2.3 Comentários dos avaliadores .....</b>	<b>26</b>
<b>4 IDENTIFICAR AS BARREIRAS: PRIMEIRA AÇÃO PARA PROMOVER A INCLUSÃO DE ESTUDANTES SURDOS.....</b>	<b>28</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>31</b>
<b>APÊNDICE A – SALA ONLINE .....</b>	<b>35</b>
<b>APÊNDICE B – PARTILHA.....</b>	<b>41</b>
<b>APÊNDICE C - APRESENTAÇÃO DA SALA ONLINE.....</b>	<b>42</b>
<b>APÊNDICE D - REGISTRO DAS FILMAGENS .....</b>	<b>43</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este Projeto de Intervenção (PI) tem como base as experiências vivenciadas pela pesquisadora em sua trajetória como professora bilíngue e tradutora e intérprete nas esferas estadual, municipal e federal, evidenciando os desafios persistentes no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes surdos. Tais vivências revelaram a escassez de materiais didáticos adaptados e de práticas pedagógicas adequadas às especificidades linguísticas e culturais desse público.

Apesar dos avanços nas políticas públicas voltadas à inclusão, em muitos contextos educacionais ainda prevalece um modelo tradicional de ensino, que ignora a singularidade dos estudantes surdos. A ausência de estratégias e metodologias alinhadas à modalidade visual-espacial compromete a efetivação da aprendizagem e perpetua um ciclo de exclusão. Como destaca Quadros (1997), a comunicação não estabelecida entre surdos e ouvintes pode provocar bloqueios significativos no processo educativo, afetando diretamente a interação e o desenvolvimento dos educandos.

A escolha pela área da formação continuada voltada para os estudos surdos surgiu da necessidade de oferecer aos docentes e demais profissionais da educação conhecimentos básicos essenciais sobre a cultura surda, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e as formas de aquisição do conhecimento por parte desses estudantes. Ainda que o português seja a língua oficial do país, a língua materna dos sujeitos surdos é a Libras, sendo o português escrito compreendido como segunda língua (L2), conforme a Lei nº 10.436/2002 (Brasil, 2002). Essa diferença linguística impõe desafios que exigem práticas pedagógicas específicas.

Considerando esse cenário, a pesquisadora realizou uma sondagem no Banco de Teses e Dissertações da CAPES (2015–2022), a fim de identificar pesquisas que dialogam com a proposta desta intervenção. Os trabalhos de Machado (2015), Almeida (2015), Corrêa (2016) e Vieira-Machado (2016) oferecem contribuições relevantes sobre a alfabetização, leitura, uso de gêneros textuais e estratégias pedagógicas para o ensino da L2 a educandos surdos, apontando para a carência de materiais didáticos específicos e práticas pedagógicas contextualizadas.

As análises realizadas ao longo da pesquisa revelaram a importância de se promover formações que incentivem o uso de recursos visuais, jogos educativos, vídeos e materiais adaptados, considerando a centralidade da experiência visual na aprendizagem dos surdos. Os

relatos dos participantes também ressaltaram a necessidade de avaliações acessíveis, que respeitem a modalidade linguística e garantam a compreensão dos conteúdos abordados.

Neste sentido, a Produção Técnica-Tecnológica (PTT) que compõe este projeto busca propor novas possibilidades para a prática docente, a partir de uma formação continuada gratuita, ofertada na modalidade EAD. A proposta visa contribuir com a inclusão educacional, oferecer suporte aos profissionais da educação e ampliar as discussões sobre o ensino bilíngue de estudantes surdos. Mais do que um produto educacional, este trabalho propõe uma reflexão crítica que ultrapassa os espaços escolares e alcança diferentes contextos formativos, com potencial de impactar positivamente a construção de práticas mais inclusivas e eficazes. A formação continuada pode ser acessada na versão para visitantes por meio do link: <https://ava3.cefor.ifes.edu.br/user/index.php?id=15856>.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

A elaboração desta PTT é motivada pela constatação, ao longo da trajetória da pesquisadora, de que, apesar dos avanços no campo da inclusão, ainda existe uma significativa escassez de materiais pedagógicos voltados às necessidades linguísticas e cognitivas dos estudantes surdos. Esta realidade se reflete, especialmente, na ausência de formações específicas voltadas à educação bilíngue, que contemplem a Libras como língua de instrução e comunicação e o português como segunda língua (L2).

A inquietação em relação a essas lacunas impulsionou a construção de uma proposta interventiva que respondesse às seguintes questões: quais práticas metodológicas favorecem o ensino-aprendizagem dos estudantes surdos? Quais recursos e materiais pedagógicos contribuem efetivamente para a construção do conhecimento, considerando a modalidade visual-espacial e as especificidades linguísticas desses estudantes?

Os dados produzidos durante a pesquisa revelaram relatos significativos por parte dos próprios estudantes surdos, que destacaram, por exemplo, a importância de conteúdos apresentados por meio de vídeos, imagens e atividades visuais, ressaltando como essas estratégias facilitam o aprendizado. Também evidenciaram a necessidade de avaliações adaptadas e acessíveis, que respeitem sua forma de comunicação e proporcionem condições reais de aprendizagem e desempenho.

Nesse sentido, a PTT ora apresentada visa atender essas demandas, propondo uma

formação acessível, gratuita e online, com o objetivo de apoiar os profissionais da educação no planejamento de práticas mais eficazes, sensíveis à singularidade dos estudantes surdos. Por meio de uma formação continuada na modalidade EAD na plataforma Moodle, espera-se que o produto contribua para a construção de experiências pedagógicas mais inclusivas, que considerem a diversidade linguística e promovam a equidade no processo educativo.

Com base nessa justificativa, a seguir é apresentado o detalhamento da Produção Técnica-Tecnológica (PTT), desenvolvida como resultado desta pesquisa, estruturada como proposta formativa para os profissionais da educação.

## 1.2 CONCEPÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA FORMATIVA

A produção técnica-tecnológica (PTT) desenvolvida foi incentivada pelas experiências da pesquisadora em contextos educacionais com estudantes surdos, e pela identificação de lacunas nas estratégias de ensino voltadas à especificidade linguística e cultural desse grupo. Neste subcapítulo, são apresentados os fundamentos que nortearam a proposta, os elementos estruturais da formação em formato EAD, os recursos acessíveis utilizados e os objetivos que orientaram a elaboração do produto.

A formação continuada analisada neste capítulo tem como propósito avaliar os impactos de uma proposta interventiva voltada à promoção de práticas pedagógicas mais inclusivas. Para isso, foram consideradas as especificidades linguísticas e visuais dos estudantes surdos, buscando integrar diferentes estratégias e recursos que potencializem o processo de ensino-aprendizagem.

Essa motivação ganhou força a partir da escuta atenta aos relatos coletados durante a pesquisa, que evidenciaram a importância de práticas pedagógicas mais eficazes, construídas a partir da realidade dos próprios estudantes surdos. Em vez de práticas esporádicas e tímidas, faz-se necessária uma atuação docente intencional, que valorize a modalidade visual-espacial e esteja alinhada às especificidades linguísticas desse público.

Diante da constatação da necessidade de práticas educacionais mais inclusivas no contexto da educação básica, aliada à análise dos dados produzidos durante a pesquisa e à experiência profissional da pesquisadora, a proposta foi desenvolver uma formação continuada na modalidade EAD, oferecida na plataforma Moodle. Essa formação apresenta diretrizes e sugestões de atividades que visam promover práticas pedagógicas sensíveis à

modalidade visual-espacial dos estudantes surdos, configurando-se como uma ação interventiva voltada à inclusão educacional.

A área de Ensino entende como produto educacional o resultado de um processo criativo gerado a partir de uma atividade de pesquisa, com vistas a responder a uma pergunta ou a um problema ou, ainda, a uma necessidade concreta associados ao campo de prática profissional, podendo ser um artefato real ou virtual, ou ainda, um processo (Brasil, 2019, p. 15).

O produto final pretende alcançar relevância social e eficácia, promovendo uma inovação curricular que contribua para incentivar os docentes a repensar os processos educativos oferecidos aos estudantes surdos. Skliar (2013) destaca que

[...] a surdez é uma experiência visual [...] e isso significa que todos os mecanismos de processamento da informação, e todas as formas de compreender o universo em seu entorno, se constroem como experiência visual. Não é possível aceitar, de forma alguma, o visual da língua de sinais e disciplinar a mente e o corpo das crianças surdas como sujeitos que vivem uma experiência auditiva (p. 28).

Ficou evidente que os recursos didáticos, quando pensados e preparados para a especificidade da surdez, especialmente os recursos pedagógicos visuais, associados a estratégias de ensino mais amplas e sensíveis à modalidade visual-espacial, podem contribuir para a intensificação do processo de aprendizagem, favorecendo o êxito dos estudantes surdos. Por outro lado, constatou-se que, quando utilizados de forma inadequada ou isolada, esses instrumentos podem comprometer o processo educativo.

A disponibilização do produto final aos educadores possibilitou uma nova reflexão e uma ressignificação do ato de ensinar e aprender com diferentes públicos em um mesmo espaço. Assim, novos sentidos foram construídos a partir de uma perspectiva crítica sobre a cultura surda. Conforme Reily (2003),

A figura visual, tanto a representação abstrata quanto a figurativa ou pictográfica, traz consigo o potencial de ser aproveitada como recurso para transmitir conhecimento e desenvolver raciocínio. Para o aluno surdo [...] o caminho de aprendizagem necessariamente será visual, daí a importância de os educadores compreenderem mais sobre o poder constitutivo da imagem, tanto no sentido de ler imagens, quanto no de produzi-las. No sentido mais simples, talvez, a imagem isolada pode configurar, descrever, caracterizar. Em paralelo com a linguagem verbal, ela exerce a função de léxico: permite que o espectador identifique a figura, ou até a nomeie (p. 161-162).

Atualmente, observam-se processos de transformações relevantes nas escolas de educação básica. No entanto, para assegurar o cumprimento do previsto na legislação referente à inclusão de estudantes surdos, ainda se fez necessário enfrentar algumas barreiras,

que frequentemente incluem a ausência de profissionais especializados, como os tradutores e intérpretes de Libras em sala de aula e professores bilíngues na SRM. Em outras situações, as estratégias e metodologias na ministração dos conteúdos não foram direcionadas às pessoas surdas, e, em alguns contextos, todas essas dificuldades se somaram.

Considerando o desconhecimento da cultura, identidade e da forma de aquisição do ensino-aprendizagem dos estudantes surdos por parte da maioria dos professores, muitas vezes decorrente da falta de oportunidades, a produção técnica-tecnológica (PTT) desenvolvida consistiu em uma formação em estudos surdos, que aborda temas básicos e importantes relacionados à cultura e identidade surda, à língua de interação e instrução, e às formas de aquisição de conhecimento desses estudantes. O mestrado profissional demandou e possibilitou esse tipo de produção.

No mestrado profissional, distintamente do Mestrado Acadêmico, o mestrando necessita desenvolver um processo ou produto educativo e aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, uma exposição, entre outros. A dissertação/tese deve ser uma reflexão sobre a elaboração e aplicação do produto educacional respaldado no referencial teórico metodológico escolhido (Brasil, 2019, p. 15).

A organização da formação considerou a necessidade de acessibilidade plena, adotando estratégias que ampliam as possibilidades de participação. A carga horária total é de 15 (quinze) horas, estruturada na modalidade EAD e disponibilizada na plataforma Moodle. Os conteúdos foram cuidadosamente elaborados e apresentados em diferentes formatos, visando atender às demandas de cursistas com diferentes perfis. Os vídeos incluem recursos acessíveis, como audiodescrição para pessoas com deficiência visual, janela de Libras e legendas em português para participantes com deficiência auditiva. Dessa forma, a formação reafirma seu compromisso com a inclusão e com o acesso equitativo à aprendizagem.

A proposta se concretizou como uma formação continuada gratuita, com organização pensada para favorecer o acesso e a participação de diferentes públicos. O conteúdo foi estruturado na modalidade EAD, com base em práticas acessíveis e direcionadas à especificidade dos estudantes surdos. O uso da plataforma Moodle como ambiente formativo reforça o caráter dinâmico da proposta, ao integrar vídeos e materiais complementares planejados com recursos de acessibilidade e linguagem visual.

O curso foi estruturado com base em um plano pedagógico que integra conteúdos

teóricos e práticos sobre a educação de estudantes surdos. Organizado em um único módulo na plataforma Moodle, a formação contempla temas essenciais, como os aspectos históricos da educação de surdos, a valorização da cultura surda, a abordagem da Libras e da língua portuguesa em seus diferentes papéis, além da discussão sobre a escrita surda e métodos pedagógicos inclusivos. O foco está na construção de práticas que respeitem as especificidades linguísticas e culturais desse público, oferecendo sugestões acessíveis e aplicáveis para o cotidiano escolar.

A formação inclui atividades voltadas ao planejamento e à revisão dos processos de ensino-aprendizagem, sem caráter avaliativo ou classificatório, ou seja, sem atribuição de notas ou conceitos que impliquem aprovação ou reprovação. Essas atividades têm como objetivo favorecer a aprendizagem por meio da realização prática de exercícios, sendo desenvolvidas em um fórum reflexivo. Como complemento, a sala online disponibiliza vídeos com orientações sobre sinais básicos de Libras e recursos como jogos educativos.

Para a obtenção do certificado de conclusão do curso, os participantes deverão alcançar um aproveitamento mínimo de 70%, com a realização das atividades propostas. O certificado será disponibilizado em formato PDF, podendo ser baixado ou impresso conforme a necessidade de cada cursista. Foi elaborado um tutorial breve, com orientações objetivas, explicando o funcionamento do curso e os passos para a emissão do certificado.

Todo o conteúdo do curso está disponibilizado na plataforma Moodle e permanece acessível a docentes, educadores e servidores interessados em aprofundar seus conhecimentos em estudos surdos, independentemente de atuarem com estudantes surdos. A decisão pela formação continuada na modalidade EAD justifica-se pela facilidade de acesso, pela praticidade na divulgação das orientações e informações, e pela amplitude do alcance que ela pode proporcionar. Espera-se que esta produção técnica-tecnológica agregue conhecimento e ofereça orientações aplicáveis, que possam integrar os planejamentos dos docentes.

A intenção de disponibilizar esta produção técnica-tecnológica é promover mudanças e ações efetivas para a inclusão real dos estudantes surdos nos Institutos Federais, buscando informar, formar e apoiar docentes, educadores e servidores que atuam com esse grupo. Além disso, visa possibilitar e incentivar discussões que promovam novas práticas pedagógicas e diferentes formas de ensinar e aprender, que valorizem a singularidade desses estudantes e as relações de interação nos diversos meios de comunicação e linguagem.



## **2 DETALHAMENTO DA FORMAÇÃO CONTINUADA: PLANO DE CURSO**

Esta formação tem como proposta ofertar aos docentes e demais profissionais da educação conhecimentos básicos e habilidades específicas necessários para oferecer um suporte aos estudantes surdos. Além disso, apresenta possibilidades de adaptação de conteúdos pedagógicos, materiais didáticos, atividades e avaliações para incentivar e nortear o trabalho dos docentes e demais profissionais da educação, favorecendo assim a acessibilidade e a inclusão escolar desses estudantes.

### **2.1 JUSTIFICATIVA**

A inclusão de estudantes surdos no sistema educacional exige que os profissionais da educação possuam habilidades e conhecimentos específicos para assegurar que todos os estudantes, independentemente de suas condições, tenham acesso ao processo de aprendizagem. Isso envolve respeitar e valorizar a diversidade, contribuindo para uma educação mais justa e democrática.

### **2.2 OBJETIVOS**

Geral:

Fornecer aos docentes e profissionais da educação conhecimentos básicos sobre a educação de estudantes surdos, abordando práticas simples de adaptação de materiais didáticos e a compreensão das necessidades específicas desse público no contexto escolar.

Objetivos Específicos:

- Identificar as barreiras que dificultam o ensino-aprendizagem dos estudantes surdos.
- Refletir sobre as principais características linguísticas e culturais dos estudantes surdos, bem como os desafios enfrentados por eles no contexto escolar.
- Apresentar sugestões de estratégias e recursos pedagógicos básicos para adaptação de atividades e materiais didáticos, destacando que sua aplicação pode variar conforme as necessidades de cada estudante.
- Orientar sobre a importância da comunicação e interação com estudantes surdos, destacando o uso de abordagens simples para facilitar a aprendizagem e a

participação no ambiente educacional.

## 2.3 CONTEÚDOS

Nesta seção, são apresentados os temas abordados durante as aulas, seguidos pelos vídeos produzidos para ensinar conceitos básicos em Libras.

### 2.3.1 Temas abordados

Os temas discutidos nas aulas incluem aspectos teóricos e práticos da educação de estudantes surdos, como:

- Aspectos Históricos da Educação de Surdos
- Cultura Surda
- Língua de Sinais e Língua Portuguesa
- Escrita Surda
- Métodos e Práticas Pedagógicas Inclusivas

### 2.3.2 Vídeoaulas de Libras

As vídeoaulas de Libras abordam conceitos básicos da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Esses materiais foram desenvolvidos com o objetivo de facilitar o aprendizado inicial, apresentando os seguintes temas:

- Cinco Parâmetros da Libras
- Alfabeto Manual ou Datilologia
- Cumprimentos Básicos em Libras
- Meses do Ano
- Dias da Semana e Estações do Ano

## 2.4 METODOLOGIA

Os conteúdos, disponíveis para estudo autônomo do cursista, são apresentados em formato de vídeos, materiais textuais e links para recursos online. Diversas atividades práticas são propostas para que o cursista aplique os conhecimentos adquiridos, especialmente por

meio dos modelos fornecidos e da sala virtual de prática. Desta forma, os participantes têm a oportunidade de colocar em prática o que aprenderam de forma dinâmica e concreta.

Apesar de ser uma formação rica em recurso, ela não inclui avaliações ou atividades com pontuação. Também não tutoria, o que significa que não há tutor disponível para esclarecer dúvidas relacionadas ao conteúdo ou a outras questões. Assim, o aprendizado depende exclusivamente do participante, que precisa desenvolver sua autonomia ao longo do processo.

Vale destacar que a formação é gratuita e oferecida no formato de um curso EAD, com carga horária de 15 (quinze) horas, disponibilizada na Plataforma Moodle. As aulas são assíncronas, com os conteúdos apresentados por meio de vídeos gravados, todos com acessibilidade. Para cursistas com deficiência visual, há audiodescrição. Para participantes surdos usuários de Libras, disponibiliza-se a janela do intérprete, acompanhada de legenda em português para deficientes auditivos não usuários da língua de sinais.

Além dos vídeos, os conteúdos também estão disponíveis em formato de textos, em arquivos PDF. Como material complementar, os participantes têm acesso a uma diversidade de recursos, como vídeos, artigos em PDF para aprofundamento no tema, links para conteúdos adicionais e arquivos PDF para impressão e confecção de jogos, incluindo quadrinhos, palavras cruzadas, caça-palavras, versos e prosa, entre outros. Esses materiais foram escolhidos por sua praticidade e por possibilitarem o uso em sala de aula por meio de dispositivos móveis, enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem.

## 2.5 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que os docentes e profissionais da educação adquiram conhecimentos básicos e fundamentais sobre a educação de estudantes surdos, compreendendo suas especificidades e necessidades. Além disso, é importante que esses profissionais reflitam sobre a prática pedagógica, reconheçam a necessidade de adotar novas metodologias e estratégias e desenvolvam a habilidade de adaptar materiais pedagógicos como parte de suas ações educacionais. Dessa forma, poderão criar recursos inclusivos e acessíveis, favorecendo um aprendizado mais eficaz e significativo para esses educandos.

## 2.6 PERFIL DO EGRESSO

O objetivo é favorecer que o egresso seja um profissional preparado para contribuir de forma significativa para a inclusão e a educação de estudantes surdos, promovendo o pleno desenvolvimento desses educandos e apoiando seu sucesso ao longo do processo acadêmico.

## 2.7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na presente formação, a avaliação da aprendizagem não ocorrerá por meio de atividades avaliativas com pontuação. Em vez disso, a conclusão do curso será definida pela participação ativa dos cursistas na leitura dos materiais didáticos, na realização das atividades propostas e na contribuição nos fóruns reflexivos. Esses fóruns consistem em perguntas norteadoras que promovem a troca de ideias e o aprofundamento sobre os temas abordados no curso. A participação nessas atividades será o critério utilizado para a emissão do certificado de conclusão.

### 3 ANÁLISE DAS VALIDAÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA

A validação de um curso de formação continuada, especialmente quando aborda temáticas inclusivas como a educação de estudantes surdos, é etapa fundamental para aferir sua efetividade e identificar oportunidades de aprimoramento. Neste capítulo, analisa-se a avaliação feita por profissionais da educação que participaram do processo avaliativo na sala Moodle do curso Fundamentos pedagógicos para inclusão de estudantes surdos. Por meio das respostas ao formulário aplicado, foram coletadas impressões quantitativas e qualitativas acerca da organização, clareza, acessibilidade, navegabilidade e relevância dos conteúdos. Os resultados confirmam a qualidade e o alcance da formação, fornecendo subsídios importantes para seu aprimoramento contínuo.

#### 3.1 VALIDAÇÃO DO CURSO E ANÁLISE DOS FEEDBACKS DA SALA MOODLE

A seguir, apresentam-se os resultados da validação da sala Moodle, conduzida por profissionais convidados por meio de formulário aplicado via *Google Forms*. O objetivo foi coletar percepções diversificadas quanto à proposta da formação, estrutura do ambiente, navegabilidade, linguagem adotada e materiais disponibilizados.

##### 3.1.1 Perguntas do Formulário *Google Forms*

O formulário de avaliação contou com perguntas que buscaram captar a percepção dos participantes sobre o curso e a sala Moodle, abrangendo:

1. Nome e formação (opcional): Caso deseje, informe seu nome completo, formação acadêmica e/ou área de atuação profissional.
2. Como você avalia a organização geral do curso? (Escala de 1 a 5).
3. Como você avalia a clareza dos conteúdos apresentados? (Escala de 1 a 5).
4. Como você avalia a qualidade dos materiais disponibilizados? (Escala de 1 a 5).
5. Como você avalia a acessibilidade da sala Moodle? (Escala de 1 a 5).
6. Como você avalia a navegabilidade do ambiente virtual? (Escala de 1 a 5).
7. Os vídeos e materiais foram úteis para sua aprendizagem? (Escala de 1 a 5).
8. Os fóruns e atividades favoreceram a interação e reflexão? (Escala de 1 a 5).
9. O curso contribuiu para ampliar seu conhecimento sobre a inclusão de estudantes surdos? (Escala de 1 a 5).

10. Sugestões, críticas ou comentários sobre o curso e a sala Moodle: (opcional - resposta aberta).

A escala utilizada no formulário foi do tipo Likert, variando de 1 a 5, em que 1 representa o nível mais baixo de satisfação e 5 o mais alto. Essa escala permitiu aos participantes expressar, de forma objetiva, seu grau de satisfação, facilitando a análise quantitativa dos dados coletados.

### 3.2 ANÁLISE DAS VALIDAÇÕES DO CURSO E DA ORGANIZAÇÃO DA SALA

As validações realizadas por 18 profissionais da educação, pesquisadores e especialistas indicam que o curso Fundamentos pedagógicos para inclusão de estudantes surdos foi amplamente bem recebido. As notas atribuídas às diferentes dimensões validadas atingiram médias entre 4,7 e 5,0, refletindo um elevado grau de satisfação com a organização, a clareza dos conteúdos, a qualidade dos materiais e a acessibilidade do ambiente virtual.

Os comentários qualitativos destacaram aspectos positivos, como a pertinência do tema, a estrutura didática dos materiais, a navegabilidade intuitiva da plataforma e a relevância social da formação voltada à inclusão educacional. Houve também reconhecimento quanto ao uso eficiente de vídeos e à contribuição dos fóruns para enriquecer o processo formativo por meio da troca de experiências e reflexões.

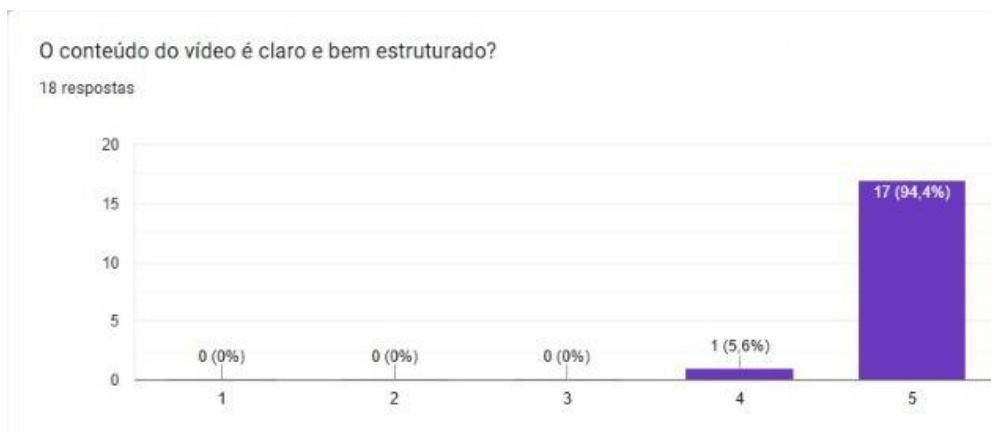
Entre as sugestões, foram apontadas oportunidades de aprimoramento, especialmente relacionadas à experiência do usuário na plataforma Moodle. Recomendaram-se ajustes na apresentação e organização dos vídeos e artigos, melhorias visuais nos recursos audiovisuais e a disponibilização de arquivos em PDF dos textos principais. A inclusão de legendas em todos os vídeos foi considerada essencial para garantir acessibilidade plena. Outras recomendações incluíram evitar links que direcionem o usuário para fora da plataforma, manter o conteúdo da sala concentrado nos objetivos propostos e ocultar conteúdos de aulas ainda não liberadas. Também foram sugeridas correções pontuais de digitação e ajustes na visibilidade de elementos da interface.

Os feedbacks fornecidos pelos participantes representam subsídios valiosos para o aprimoramento contínuo do curso, reforçando a importância de se investir em formações continuadas que deem suporte à atuação dos profissionais da educação, respeitem a diversidade linguística e cultural da comunidade surda e promovam ambientes educativos

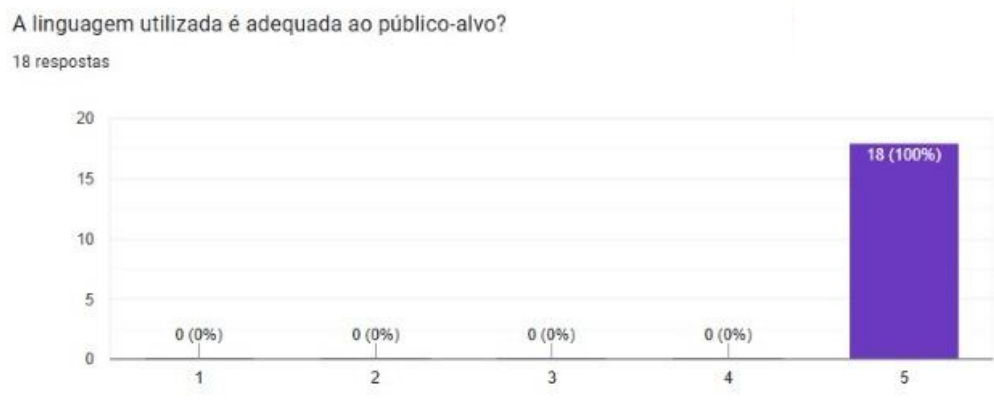
mais inclusivos e eficazes.

De modo geral, os resultados reforçam a excelente receptividade do curso entre os participantes. Além das notas expressivas, destacaram-se elogios à abordagem didática, ao acolhimento proporcionado pelo ambiente virtual e à aplicabilidade prática dos conteúdos. A estrutura da sala foi considerada funcional e coerente com os objetivos da formação, favorecendo o engajamento dos cursistas e contribuindo para a efetividade do processo formativo.

### 3.2.1 Apresentação gráfica dos dados



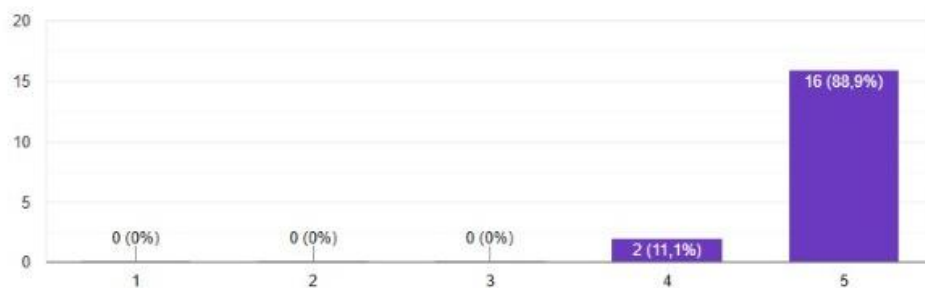
Fonte: Dados da pesquisa aplicada via *Google Forms* (2025).



Fonte: Dados da pesquisa aplicada via *Google Forms* (2025).

A legenda está sincronizada e facilita o entendimento?

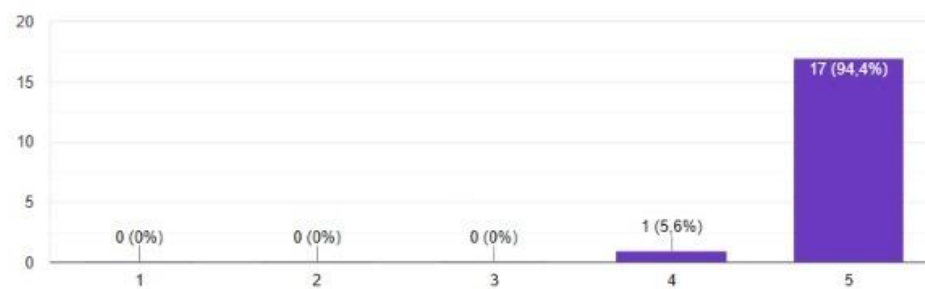
18 respostas



Fonte: Dados da pesquisa aplicada via *Google Forms* (2025).

A janela de Libras está visível, compreensível e bem posicionada?

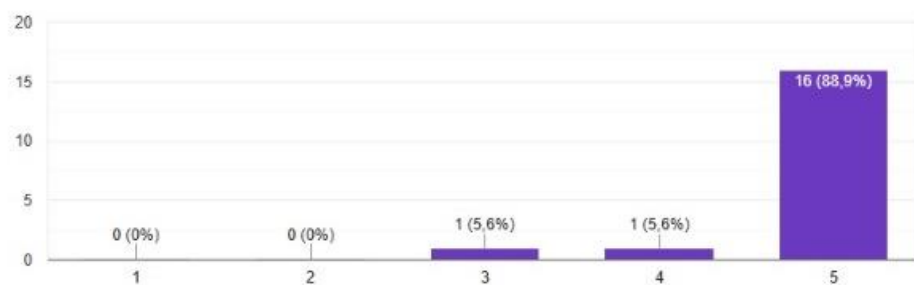
18 respostas



Fonte: Dados da pesquisa aplicada via *Google Forms* (2025).

O texto em PDF aborda de forma clara os principais tópicos da aula apresentada no vídeo?

18 respostas

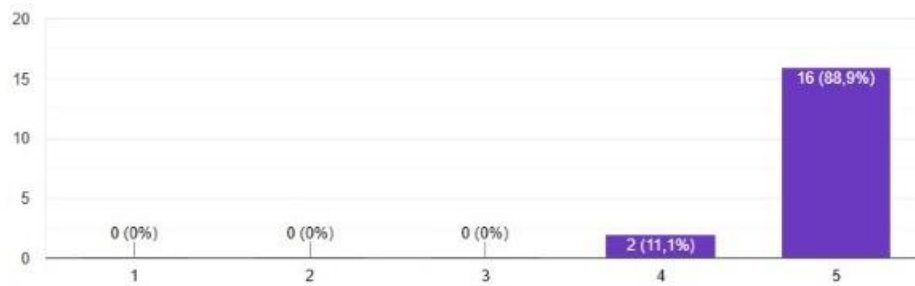


Fonte: Dados da pesquisa aplicada via *Google Forms* (2025).



A atividade proposta está alinhada ao conteúdo apresentado?

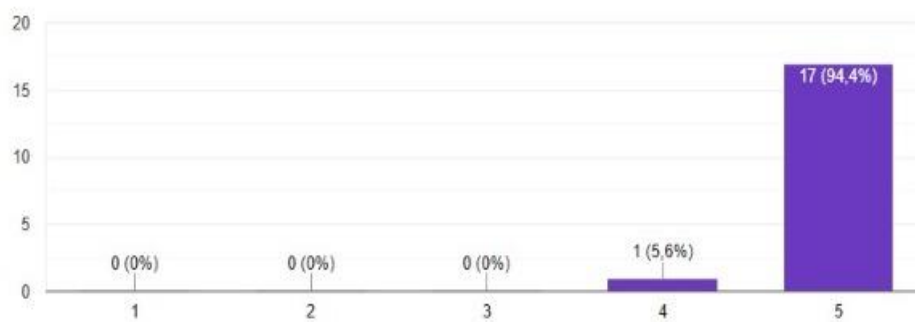
18 respostas



Fonte: Dados da pesquisa aplicada via *Google Forms* (2025).

Os materiais complementares (artigos) são pertinentes e enriquecem o tema?

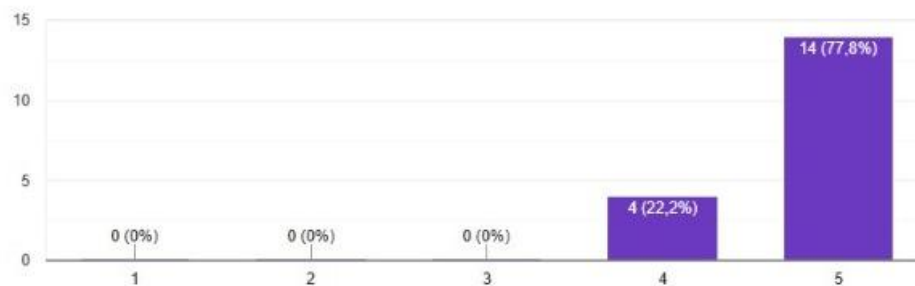
18 respostas



Fonte: Dados da pesquisa aplicada via *Google Forms* (2025).

O ambiente virtual é acessível e fácil de navegar?

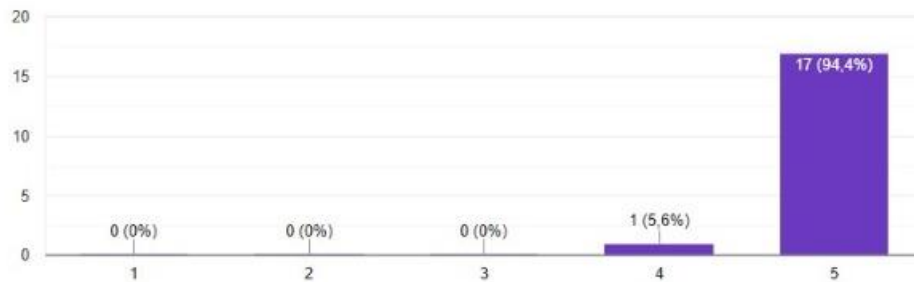
18 respostas



Fonte: Dados da pesquisa aplicada via *Google Forms* (2025).

A proposta pedagógica do material é coerente com os objetivos educacionais?

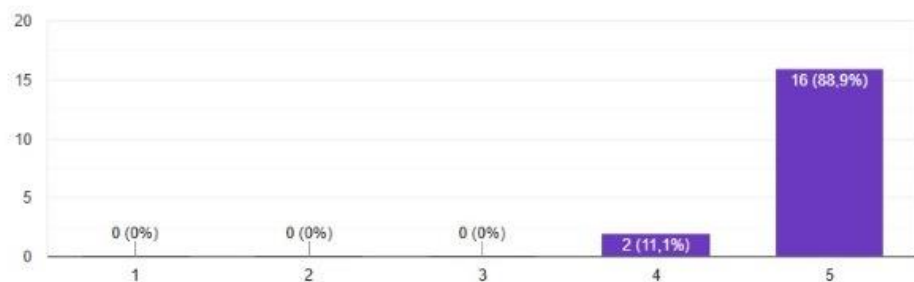
18 respostas



Fonte: Dados da pesquisa aplicada via *Google Forms* (2025).

O material apresenta boas práticas de acessibilidade e inclusão?

18 respostas



Fonte: Dados da pesquisa aplicada via *Google Forms* (2025).

### 3.2.2 Análise geral dos resultados

Com base nos dados produzidos por meio do formulário *Google Forms*, observa-se que a avaliação da sala Moodle foi altamente positiva, refletindo a qualidade e pertinência do produto educacional desenvolvido.

- A maioria absoluta dos participantes atribuiu nota 5 (máxima) para todos os aspectos avaliados. Os itens mais destacados foram:

✓ Organização visual da sala;

Clareza da proposta;

✓ Relevância dos conteúdos;

✓ Adequação das práticas pedagógicas inclusivas;

- ✓ Aplicabilidade prática para atuação profissional.

A seção "Para ir além" foi bastante valorizada, embora alguns apontamentos tenham sugerido que ela poderia ser reposicionada ao final da sala. Também foram feitas observações sobre aspectos técnicos como:

- Sugestões de melhoria na forma de abertura de links externos;
- Legibilidade das legendas em vídeos com intérprete;
- Inclusão de arquivos em PDF para facilitar a leitura off-line.

Esses retornos demonstram o engajamento dos avaliadores e o cuidado em fornecer sugestões construtivas que podem enriquecer ainda mais a experiência formativa dos cursistas.

### **3.2.3 Comentários dos avaliadores**

- A sessão 'Informações Importantes', sugiro criar uma página única com vídeo incorporado. Ao clicar nos artigos de leitura, o ideal seria abrir em nova aba ou incorporar no Moodle. O vídeo do NAPNE poderia ter uma chamada introdutória em texto. No mais, parabéns pelo produto!
- Achei o conteúdo pertinente e muito bem estruturado. O texto principal de cada aula aparece em formato "Livro", mas não encontrei opção em PDF. Parabéns pelo excelente trabalho!
- A página ficou muito bem estruturada e os conteúdos fazem sentido com a proposta. A seção "Para ir além" é um ótimo incentivo e poderia ser movida para o final da página.
- O curso se destaca pela relevância do tema e qualidade didática. Apenas sugiro incluir legendas nos vídeos da seção "Ir Além", do vídeo 2 ao 5, para garantir plena acessibilidade.
- Foi uma experiência maravilhosa reviver o aprendizado em Libras! Gostaria de acessar novamente os vídeos. A navegação está muito intuitiva. Parabéns pelo cuidado e excelência.
- Embora eu não seja especialista em Libras, achei o ambiente virtual acessível e esclarecedor. Espaços como esse contribuem para que a Libras seja vista como cultura inclusiva e não apenas como resposta à presença de estudantes surdos.

- Toda a proposta do curso apresenta clareza, coerência e adequação pedagógica à temática proposta.
- Achei a sala fantástica! Parabéns pelo trabalho.
- O material selecionado apresenta potencial para engajar cursistas. A estrutura e a escolha dos vídeos motivam a participação. O fórum também enriquece a interação.
- A sala será um aliado importante para professores que não têm tempo de buscar cursos presenciais. Parabéns!
- O curso está bem organizado e os materiais são didáticos. Apenas sugiro ocultar os temas das aulas ainda não disponíveis.
- A estrutura do conteúdo facilita a compreensão e a reflexão, tornando-o um recurso valioso para educadores que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre inclusão.
- A partir layout apresentado, é observável que foi realizada uma extensa pesquisa sobre o assunto para fundamentar experiências, novidades e tendências da área que evidenciam um conteúdo atualizado. Outro ponto importante, é a dinâmica dos vídeos que dialogam, interagem e motivam os cursistas.

#### **4 IDENTIFICAR AS BARREIRAS: PRIMEIRA AÇÃO PARA PROMOVER A INCLUSÃO DE ESTUDANTES SURDOS**

Por atuar nos espaços educacionais com estudantes surdos, a pesquisadora percebe que, nas aulas de língua portuguesa em turmas inclusivas, a utilização de estratégias visuais com fins pedagógicos, embora pensada e planejada, ainda se apresenta de forma tímida. Esse fato pode estar relacionado à falta de conhecimento dos docentes sobre a educação bilíngue para surdos ou à insegurança em aplicar práticas diferenciadas.

Diante desse desafio identificado no contexto da educação básica, aliado às experiências profissionais acumuladas em escolas comuns, foi desenvolvida uma produção técnico-tecnológica: uma formação EAD, disponibilizada na sala Moodle, contendo sugestões de atividades. A ação interventiva propõe-se a atuar no campo pedagógico, priorizando a linguagem visual e respeitando a modalidade visual-espacial dos estudantes surdos. Essa proposta está alinhada à concepção da área de Ensino, que compreende o produto educacional como fruto de um processo criativo derivado da pesquisa, voltado à resolução de questões práticas e reais no ambiente profissional, podendo se concretizar por meio de diferentes formatos, como artefatos físicos, recursos digitais ou metodologias (Brasil, 2019, p. 16).

Espera-se que o produto desenvolvido tenha relevância social e seja eficaz na promoção de uma inovação curricular, estimulando os docentes a refletirem sobre suas práticas pedagógicas destinadas aos estudantes surdos. Skliar (2013) aponta que a surdez deve ser compreendida como uma experiência visual, o que implica reconhecer que os modos de apreensão do mundo e de construção de conhecimento pelas pessoas surdas se dão prioritariamente por meio do visual. Assim, a atuação docente precisa respeitar essa especificidade, evitando reproduzir práticas baseadas em modelos auditivos.

Dessa forma, é essencial que o planejamento pedagógico considere a presença de estudantes surdos e envolva a produção de materiais visuais adaptados. Quando os recursos são elaborados com foco nas especificidades da surdez, eles podem fortalecer a aprendizagem e gerar resultados mais significativos. Por outro lado, quando utilizados de forma inadequada, esses instrumentos podem comprometer o processo educativo.

A formação proposta tem o potencial de promover reflexões e ressignificações do ato de ensinar em contextos inclusivos, contribuindo para práticas pedagógicas mais sensíveis à diversidade. Ao ampliar a compreensão sobre a cultura surda, fomenta-se uma perspectiva de

ensino que valoriza as diferenças e promove a equidade no ambiente escolar.

Reily (2003) ressalta o valor da imagem como ferramenta pedagógica, explicando que a linguagem visual possui grande potencial para facilitar a transmissão de conhecimento e estimular o raciocínio. Para estudantes surdos, o caminho da aprendizagem necessariamente passa pelo visual, o que reforça a importância de que os educadores dominem o uso de imagens tanto na leitura quanto na produção de materiais. Assim, o uso de recursos visuais pode ampliar o repertório didático e garantir maior acessibilidade ao conteúdo.

Apesar dos avanços nas políticas educacionais inclusivas, ainda persistem barreiras significativas. Entre elas, estão a ausência de profissionais especializados, como tradutores e intérpretes de Libras em sala de aula, e a escassez de professores bilíngues nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM). Além disso, as estratégias pedagógicas muitas vezes não contemplam as necessidades dos estudantes surdos, o que agrava os obstáculos enfrentados por esse público.

Diante desse cenário e da constatação de que muitos docentes desconhecem aspectos fundamentais da cultura, identidade e formas de aprendizagem dos estudantes surdos, muitas vezes por falta de oportunidade de formação, a produção técnico-tecnológica desenvolvida consistiu em um curso voltado para os estudos surdos, abordando conteúdos essenciais sobre identidade, língua e processos educativos.

No mestrado profissional, diferentemente do mestrado acadêmico, é prevista a elaboração de um material ou processo pedagógico com aplicação prática em situações reais de ensino. Esses produtos podem ser desenvolvidos em diferentes formatos, como vídeos, jogos, vídeoaulas, aplicativos ou sequências didáticas, e devem ser acompanhados de uma dissertação que analise criticamente sua concepção e aplicação, fundamentada em referenciais teóricos e metodológicos (BRASIL, 2019).

A formação criada é gratuita, com aulas assíncronas gravadas e acessíveis a diferentes públicos. Inclui recursos como audiodescrição, janela de Libras e legendas, assegurando acessibilidade plena. As aulas foram conduzidas pela própria pesquisadora, que também atua como tradutora e intérprete. Além disso, ela gravou vídeos complementares com sinais básicos de Libras, voltados ao cotidiano escolar, visando possibilitar uma comunicação inicial e acolhedora entre educadores e estudantes surdos.

Além dos vídeos, a formação oferece materiais em PDF e diversas sugestões de

estratégias e recursos didáticos adaptáveis a diferentes contextos. Entre esses recursos, estão jogos educativos explicados na aula 5, disponíveis para impressão e utilização autônoma pelos educandos.

O curso está estruturado em um único módulo que contempla temas fundamentais: história da educação de surdos, cultura surda, Libras, língua portuguesa escrita, escrita surda e práticas pedagógicas inclusivas. Embora os conteúdos sejam básicos, oferecem subsídios valiosos para a elaboração de metodologias mais eficazes. Vídeoaulas introdutórias de Libras também integram a proposta, com foco em sinais essenciais para o cotidiano escolar.

As atividades propostas são práticas, sem caráter avaliativo, e têm como objetivo apoiar o planejamento docente e fomentar a reflexão pedagógica. Os cursistas que concluírem ao menos 70% das atividades terão acesso ao certificado em PDF, mediante orientações apresentadas em um tutorial.

Todo o conteúdo do curso está disponível na plataforma Moodle e pode ser acessado conforme a conveniência de cada participante. A produção visa favorecer práticas inclusivas em diferentes disciplinas e contribuir para a efetiva inclusão de estudantes surdos nos Institutos Federais. Além disso, pretende informar e apoiar docentes e educadores, incentivando novas estratégias de ensino que respeitem as múltiplas formas de comunicação e linguagem.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto de Intervenção (PI) tem como objetivo desenvolver e implementar estratégias pedagógicas acessíveis e inclusivas, visando promover o ensino-aprendizagem de estudantes surdos de maneira mais eficaz e adaptada às suas necessidades. Para isso, foi elaborada uma formação continuada fundamentada em novas metodologias e no uso de recursos visuais, promovendo práticas pedagógicas alinhadas à modalidade visual-espacial desses estudantes.

A PTT desenvolvida, ao integrar conhecimentos sobre a cultura surda, a língua de sinais e metodologias inclusivas, oferece aos educadores a oportunidade de aprimorar suas práticas pedagógicas. A disponibilização de materiais didáticos diversificados, como textos, vídeos e atividades de ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras), além da oferta de um conteúdo acessível na plataforma Moodle, permite maior flexibilidade no processo de formação, permitindo que os profissionais da educação acessem os recursos de forma prática e eficaz. Isso também contribui para a adaptação das aulas para atender melhor às necessidades dos estudantes surdos, promovendo maior interação e compreensão no ambiente escolar.

A realização desse Projeto de Intervenção (PI), no entanto, evidenciou alguns desafios que ainda persistem na promoção de uma inclusão escolar plena. A falta de formação continuada para os educadores, a escassez de profissionais especializados e a ausência de materiais pedagógicos adaptados são dificuldades que comprometem a efetiva inclusão dos estudantes surdos. Embora as ações e recursos oferecidos pela PTT já estejam implementados, a superação dessas barreiras requer um esforço coletivo das escolas, gestores e políticas educacionais para favorecer um ensino de qualidade para todos.

Os resultados da PTT demonstraram que, com as devidas adaptações e formações, é possível promover uma maior integração dos estudantes surdos no ambiente escolar, respeitando suas especificidades e valorizando sua cultura e língua. A experiência adquirida ao longo dessa intervenção reforça a necessidade de continuar investindo na formação dos educadores e na implementação de estratégias inovadoras que favoreçam uma educação inclusiva de qualidade.

Por fim, é importante destacar que a verdadeira inclusão não se limita apenas à redução de conteúdos ou a adaptação de materiais, mas requer a revisão de metodologias e estratégias utilizadas que valorizem a diversidade cultural e linguística dos estudantes surdos. A



construção de uma educação mais justa e acessível para todos os educandos, independentemente de suas especificidades, depende do comprometimento e da colaboração de todos os envolvidos no processo educacional.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Wolney Gomes. (org). **Educação de surdos: formação, estratégias e prática docente**. Ilhéus, BA: Editus, 2015.
- ANDREIS-WITKOSKI, Silvia; FILIETAZ, Marta Rejane Proença (Org.). **Educação de surdos em debate**. Curitiba: 1. ed. Curitiba: Ed. UTFPR, 2014.
- BRASIL. Comissão nacional de ética em pesquisa. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 maio 2016. Seção 1, p. 44-46. Disponível em: <https://ifes.edu.br/images/stories/files/cep/resolucao-510-2016.pdf>. Acesso em: 27 nov 2023.
- BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 184, p. 28, 22 dez. 2005. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acesso em: 04 abr. 2025.
- BRASIL. **Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm). Acesso em: 07 abr. 2025.
- CORREIA, Adriana Moreira de Souza; NASCIMENTO, Antonio Joamir Brito do; VIEIRA, Maria Luana Araújo. **A avaliação do aluno surdo na escola regular**. RPI-Revista de Pesquisa Interdisciplinar. Cajazeiras, v. 1, Ed. Especial, p. 20-29, set./dez. 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/2394607/Downloads/adearajofilho,+02.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2025.
- DUARTE, Rosália. **Entrevistas em pesquisas qualitativas**. Educar, Curitiba, n. 24, p. 213-225, 2004. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/38697/30209>>. Acesso em: 02 nov. 2023.
- LIMA, Camila Machado de. **Educação de surdos: desafios para a prática e formação de professores**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2015.
- LODI, Ana Claudia Balieiro; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. (org). **Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização**. Porto Alegre: Mediação, 2009.
- MACHADO, Leonardo Lucio Viera. **Produção de sentidos da língua portuguesa por surdos usuários da língua brasileira de sinais**. 2015. 110 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Programa de Pós Graduação em Linguística do Centro de Ciências Humanas e Naturais, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015.
- MACHADO, Paulo Cesar. **A política educacional de integração/inclusão: um olhar do egresso surdo**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.
- QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos: a aquisição de linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- QUADROS, Ronice Muller de. **Estudos surdos I**. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2006.
- QUADROS, Ronice Muller de. PERLIN, Gladis. **Estudos surdos II**. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2007.
- QUADROS, Ronice Muller de. **Estudos surdos III**. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2008.

QUADROS, Ronice Muller de; STUMPF, Marianne Rossi. **Estudos surdos IV**. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; SCHMIEDT, Magali Luiza Pacheco. **Ideias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. São Paulo: Ed. Paulinas, 2006. (Coleção Pedagogia e Educação).

SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima, *et al.* **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. 2 ed. Brasília: MEC, SEESP, v.1, 2007a.

SKLIAR, Carlos; QUADROS, Ronice Muller de. **Invertendo epistemologicamente o problema da inclusão**: os ouvintes no mundo dos surdos. *Estilos da Clínica*, [online], São Paulo, 2000, vol.5, n.9, pp. 32-51.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2008.

VIEIRA-MACHADO, Lucienne Matos da Costa. **Professores de surdos**. Educação bilíngue, formação e experiências docentes. Curitiba: Editora Appris, 2016.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **Aprendizado e desenvolvimento**: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1991.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.



## Apresentação da sala

# Apresentação da sala


---

**Fundamentos Pedagógicos para Inclusão de Estudantes Surdos**

Rosal / Albas Lamas - Catarina Galvão - Tereza Pinheiro - Lucianeide - Rosal e Luígia - 2021 / UFPA Instituto Superior Autônomo-Sede do Museu Campos.

---

Curso



**Olá, Marinete dos Reis Ramos!**

Seja bem-vinda ao curso de Fundamentos pedagógicos para inclusão de estudantes surdos.

O curso tem por objetivo fornecer aos docentes e profissionais da educação conhecimentos básicos sobre a educação de estudantes surdos, abordando práticas simples para adaptação de atividades e a compreensão das necessidades específicas desse público no contexto escolar.


Esta formação é uma iniciativa que conta com o apoio do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), que atua promovendo a inclusão e garantindo suporte a estudantes e profissionais da educação no enfrentamento dos desafios da diversidade.

Que esta formação nos permita e reforce nossas práticas, renovar nossas ideias e aprofundar nosso papel na construção de uma escola verdadeiramente inclusiva para estudantes surdos!

**Professora:** **Marinete dos Reis Ramos e Sheila de Quadros Unida.**

---


**A professora Marinete é** Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Possui graduação em Letras Portuguesas, licenciada pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR, 2010); graduação em Letras Libras, licenciada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC-2012) e Formação pedagógica em Letras Libras, licenciada pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIVEM, 2013). Possui graduação "Letras Semina", Especialização em Língua e Educação para Surdos (2021); pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR, 2020) e Pós-graduação "Letras Semina", Especialização em Atendimento Educacional Especializado à Educação Especial pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR, 2021). Atua como professora substituta – Língua Portuguesa do Centro Universitário Católica de Vitória. Atualmente é tradutora e intérprete de Língua Brasileira de Sinais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa escrita (L2) para surdos. Participa do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas NAPNE. Atua principalmente nos seguintes temas: Gênero Português e Língua com termos técnicos em Lingüística e em Pontos, interesse em pesquisas e estudos em Língua, Educação de Surdos e Português escrito como L2.





---

**A professora Sheila é** Pós-doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo; Docente Adjunta da Educação Especial na Universidade Federal da Bahia. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Inclusiva e Necessidades Educacionais Especiais (SENE/UFPA), Docente no Programa de Pós-graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas (PPGCL/UFRJ), Editora Associada da Revista Inovações.

**Colaboradora**



**\*\*\* Informações Importantes \*\*\***

-  **Piano de Ensino**
-  **Sobre o Napne**



**Universidade Federal da Bahia**  
**Faculdade de Educação**  
 Programa de Pós-Graduação em  
 Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas  
 Mestrado em Educação



## AULA 1

### Aspectos Históricos da Educação de Surdos.

Olá, **Marinete dos Reis Ramos!**

Em nosso primeiro conteúdo, iremos conhecer os **Aspectos Históricos da Educação de Surdos**. Animado?

Siga nossa agenda e se organize da melhor forma!

1. Assista ao Vídeo da Aula 1 - Aspectos Históricos da Educação de Surdos.
2. Leia o conteúdo sobre Aspectos Históricos da Educação de Surdos.
3. Responda ao Fórum Reflexivo – Educação de Surdos: dois períodos históricos em foco.
4. Aprece os artigos que inserimos no Material complementar para aprender um pouco mais.

Bons estudos!

Assistir no YouTube

Aspectos Históricos da Educação de Surdos

### Atividades

Fórum Reflexivo – Educação de Surdos: dois períodos históricos em foco

### Material Complementar

- Artigo: Um pouco mais da História da Educação dos Surdos, segundo Ferdinand Berthier
- Artigo: Análise sobre a Trajetória Histórica da Educação dos Surdos
- Artigo: Educação de Surdos: Articulando História e Legislação



**Universidade Federal da Bahia**  
**Faculdade de Educação**  
 Programa de Pós-Graduação em  
 Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas  
 Mestrado em Educação



## AULA 2

# Cultura Surda.

Olá, **Marinete dos Reis Ramos!**

Em nosso segundo conteúdo, iremos conhecer sobre a Cultura Surda. O que já sabe sobre o assunto?

Siga nossa agenda e se organize da melhor forma!

1. Assista ao Vídeo da Aula 2 - Cultura Surda.
2. Leia o conteúdo sobre Cultura Surda.
3. Responda ao Fórum Reflexivo – Cultura Surda: Vozes, Lutas e Identidade.
4. Aprece os artigos que inserimos no Material complementar para aprender um pouco mais.

Bons estudos!

### Material da Semana

Vídeo da Aula 2 - Cultura Surda

Assistir no YouTube

Aula 2 - Cultura Surda

### Atividades

Fórum Reflexivo – Cultura Surda: Vozes, Lutas e Identidade

### Material Complementar

- Vídeos - Cultura e Identidade Surdas.
- Cultura e identidade surdas: encruzilhada de lutas sociais e teóricas.
- LIBRAS: a língua de sinais dos surdos brasileiros.
- Representações na literatura surda sobre modos de ser surdo.



**Universidade Federal da Bahia**  
**Faculdade de Educação**  
 Programa de Pós-Graduação em  
 Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas  
 Mestrado em Educação



## AULA 3 E 4

### Língua de Sinais e Língua Portuguesa.

Olá, **Marinete dos Reis Ramos**!

Em nosso terceiro conteúdo, iremos falar sobre a relação entre a Língua de Sinais e a Língua Portuguesa. Vamos juntos?

Siga nossa agenda e se organize da melhor forma, ok?

1. Leia o texto indicado Texto 3.
2. Realize a Atividade 3.
3. Aprecie o Material complementar para aprender um pouco mais.

Bons estudos!

... **Material Complementar** ...

☐ Texto para Leitura: Aspectos Históricos da Educação de Surdos

... **Atividades** ...

... **Material da Semana** ...

### Escrita Surda.

Olá, **Marinete dos Reis Ramos**!

Em nosso quarto conteúdo, iremos conhecer sobre a Escrita Surda. Já tinha estudado algo sobre este assunto?

Siga nossa agenda e se organize da melhor forma, ok?

1. Leia o texto indicado Texto 4.
2. Realize a Atividade 4.
3. Aprecie o Material complementar para aprender um pouco mais.

Bons estudos!

... **Material da Semana** ...

... **Atividades** ...

... **Material Complementar** ...





**Universidade Federal da Bahia**  
**Faculdade de Educação**  
Programa de Pós-Graduação em  
Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas  
Mestrado em Educação



---

**AULA 5**

## Métodos e Práticas Pedagógicas Inclusivas

Olá, **Marinete dos Reis Ramos**!

Enfim chegamos aos Métodos e Práticas Pedagógicas Inclusivas. Vamos colocar a mão na massa!

Siga nossa agenda e se organize da melhor forma, ok?

1. Leia o texto indicado Texto 5.
2. Realize a Atividade 5.
3. Aprecie o Material complementar para aprender um pouco mais.

Bons estudos!

### Material da Semana

### Atividades

### Material Complementar



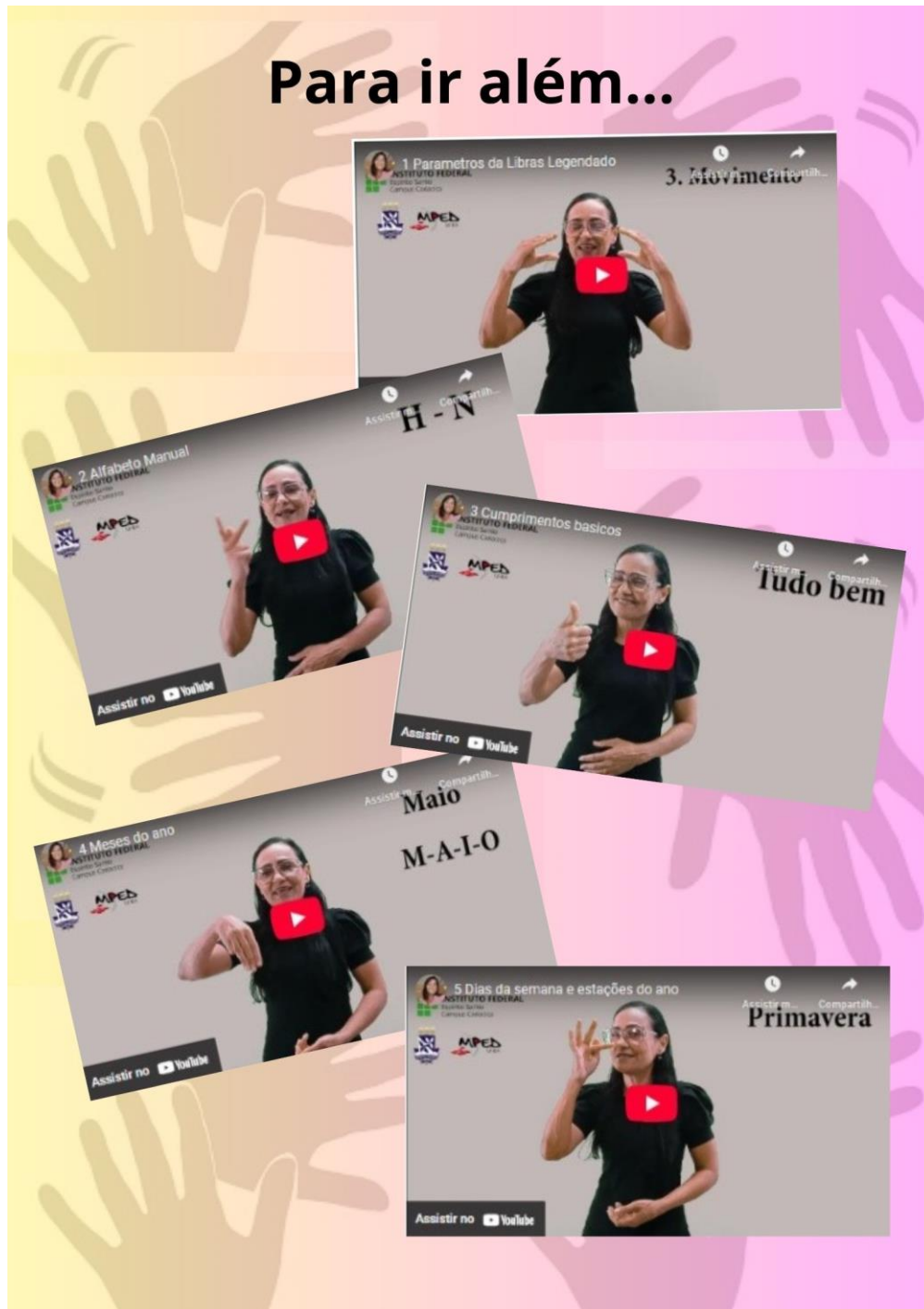


**Universidade Federal da Bahia**  
**Faculdade de Educação**  
 Programa de Pós-Graduação em  
 Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas  
 Mestrado em Educação



## PARA IR ALÉM

# Para ir além...





**Universidade Federal da Bahia**  
**Faculdade de Educação**  
 Programa de Pós-Graduação em  
 Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas  
 Mestrado em Educação



## APÊNDICE B – PARTILHA





**Universidade Federal da Bahia**  
**Faculdade de Educação**  
Programa de Pós-Graduação em  
Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas  
Mestrado em Educação



### APÊNDICE C - APRESENTAÇÃO DA SALA ONLINE







**Universidade Federal da Bahia**  
**Faculdade de Educação**  
Programa de Pós-Graduação em  
Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas  
Mestrado em Educação



## APÊNDICE D - REGISTRO DAS FILMAGENS

